




<p align="center"><b>Sistema de Gestão da Qualidade</b> <b>DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</b></p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> 	 <p><b>HCAMP</b> HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
<b>Setor: SCIRAS - NQSP</b>		<b>Identificação: DIS 015</b>	
<b>Assunto: Protocolo de higienização das mãos</b>		<b>Versão: 00</b>	
		<b>Folha Nº: 1/4</b>	

## 1. OBJETIVO



Interromper a cadeia de transmissão de agentes infecciosos nos serviços de assistência à saúde, oferecer segurança aos profissionais e usuários dos serviços de saúde.

## 2. DIRETRIZ

Com o propósito de diminuir o risco de contaminação aos profissionais da área da saúde por diversos patógenos potencialmente infecciosos, o CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC), elaborou recomendações para serem aplicadas durante o exercício das atividades laborais. Essas recomendações, consistem em um conjunto de ações que devem ser seguidas e adotadas para TODOS OS PACIENTES, independente da suspeita ou não de infecções (SIEGEL et al., 2007).

As mãos são consideradas as principais ferramentas dos profissionais que atuam nos estabelecimentos assistenciais de saúde, pois é por meio delas que executam suas atividades. Mas é também por meio delas que os PAS podem transmitir para seus clientes, micro-organismos potencialmente infecciosos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Assim, a higiene de mãos (HM) é uma prática indispensável e a medida mais simples e menos dispendiosa para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2009). Nos serviços de saúde, essa ação tem o objetivo de prevenir e controlar as infecções relacionadas a saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos PAS e de todos aqueles envolvidos no cuidado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

A Organização Mundial da Saúde propôs indicadores para direcionar os momentos indispensáveis para a adesão à higienização das mãos nas práticas em saúde, que ficaram estabelecidos como “cinco momentos”, são eles:

<p align="center"><b>Sistema de Gestão da Qualidade</b> <b>DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</b></p>	 GOVERNO DE GOIÁS <small>SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE</small>	 <b>HCAMP</b> HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS <small>PORTARIA SES - GO 507/2020</small>
<p><b>Setor: SCIRAS - NQSP</b></p>	<p><b>Identificação: DIS 015</b></p>	
<p><b>Assunto: Protocolo de higienização das mãos</b></p>	<p><b>Versão: 00</b></p>	
	<p><b>Folha Nº: 2/4</b></p>	



## QUANDO? Seus 5 momentos para a higiene das mãos



Fonte: World Health Organization, 2009.

Para que a HM seja eficaz deve-se seguir uma técnica padronizada precedida da retirada de adornos. Segundo o manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sobre HM (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), a técnica para a higiene simples das mãos contém as seguintes etapas:

- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se à pia;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos;
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem, e vice-versa;
- Esfregar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda, realizando movimento circular, e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular, e vice-versa;

<p align="center"><b>Sistema de Gestão da Qualidade</b> <b>DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</b></p>	 GOVERNO DE GOIÁS <small>SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE</small>	 HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS <small>PORTARIA SES - GO 507/2020</small>
<p><b>Setor: SCIRAS - NQSP</b></p>	<p><b>Identificação: DIS 015</b></p>	
<p><b>Assunto: Protocolo de higienização das mãos</b></p>	<p><b>Versão: 00</b></p>	
	<p><b>Folha Nº: 3/4</b></p>	

- Esfregar o punho esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, realizando movimento circular, e vice-versa;
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete; evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.





Fonte: Ministério da Saúde, 2009

### 3. SIGLAS

- Não aplicável.

### 4. CONTROLE DE REGISTROS

- Não aplicável.

<b>Sistema de Gestão da Qualidade</b> <b>DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</b>		 GOVERNO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE SUS	 <b>HCAMP</b> HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020
<b>Setor: SCIRAS - NQSP</b>		<b>Identificação: DIS 015</b>	
<b>Assunto: Protocolo de higienização das mãos</b>		<b>Versão: 00</b>	
		<b>Folha Nº: 4/4</b>	

## 5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION- CDC. Recommendations for Prevention of HIV Transmission in Health-Care Settings. MMWR Recomm Rep [Internet]. 1987. Vol. 36(Suppl 2). Disponível em: <http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/00023587.htm>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anexo 01: Protocolo Para a Prática de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005 – Aprova a norma regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho e Serviços de Saúde). Brasília, 2005. Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC8820135161931EE29A3/NR-32%20(atualizada%202011).pdf)

SIEGEL, J.D; RHINEHART, E.; JACKSON, M.; CHIARELLO, L. Health Care Infection Control Practices Advisory Committee. 2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Health Care Settings. Am J Infect Control. 2007, vol. 35(10 Suppl 2):S65-164. Disponível em: <http://www.cdc.gov/hicpac/pdf/isolation/isolation2007.pdf> .

WORLD HEALTH ORGANIZATION -WHO Guidelines on hand hygiene in health care: a summary. Geneva. 2009. 64 p. Disponível em: [http://whqlibdoc.who.int/hq/2009/WHO\\_IER\\_PSP\\_2009.07\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/hq/2009/WHO_IER_PSP_2009.07_eng.pdf) .

## 6. ANEXOS

- Não aplicável.

<b>Elaborado por:</b>		<b>Revisado por:</b>	<b>Aprovado para uso:</b>
Najara Queiroz Cardoso	01/04/2020 Data	Murichaine Francine Marques	Murichaine Francine Marques
			20/05/2020 Data